

A Importância dos Coros e Orquestras de Gêneros

Prezados e amados Irmãos Regentes, Músicos e Coristas, na mensagem anterior relembramos a importância do Coral Apostólico e o seu objetivo, que é louvar a Deus e nossos Santos, transformar vidas, acalmar corações e abrilhantar as nossas reuniões, e que para isto, precisamos estar sempre em perfeita união.

Neste Boletim, o Conselho Deliberativo relembra o fato de que, nestes longos 69 anos, o Coral Apostólico passou por uma constante evolução, sempre com o propósito de apresentar ao Reino dos Céus e a Irmandade Apostólica, hinos com mais perfeição.

É gratificante sabermos que todo o desenvolvimento deste trabalho teve a orientação direta dos nossos Santos: Jesus, Santa Vó Rosa e Santo Irmão Aldo, principalmente porque acreditamos de coração que tudo isto ocorreu como uma Providência Divina.

*No início desta obra não tínhamos um Coral formado e tão pouco hinos próprios, mas, a Santa Vó Rosa, com a sua imensa sabedoria advinda de Deus e de Jesus, incentivou alguns obreiros, que não tinham conhecimento musical, a compor os primeiros hinos do nosso hinário, bem como a aprender a tocar alguns instrumentos. E Ela dizia a eles com firmeza: **"Confie, peça para Jesus te ajudar!"***

E assim a Igreja foi crescendo, ganhando novos convertidos, dentre eles conhecedores da música, onde Ela pôde nomeá-los Regentes, orientá-los na formação do Coral Apostólico e incentivá-los a compor belos hinos inspirados por Deus, nossas verdadeiras obras sacras que até os dias atuais muito alegam os nossos corações.

*Porém, além do Coral, que cresceu e se espalhou de forma organizada por todo o Brasil, graças ao empenho dos nossos Santos, da Direção e do Regente Geral juntamente com os seus Adjuntos, em nossa Igreja foram formados grupos denominados **Coros e Orquestras de Gêneros**, e todos eles tiveram e têm uma grande importância na Obra Apostólica, pois possuem um objetivo específico, seja para o desenvolvimento vocal ou instrumental, bem como para a socialização, educação e a evangelização dos seus integrantes. E o mais importante, estes grupos também foram criados com o apoio, orientação e aprovação da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo.*

***No ano de 1964**, a Santa Vó pediu para um grupo de vozes masculinas se apresentarem todas as quintas-feiras, que, posteriormente e já denominado **Coro Masculino**, passou a viajar para diversas Congregações do país, com o objetivo de levar um cântico diferenciado e dar atenção as pessoas menos favorecidas. E este importante trabalho teve a sua continuidade com a orientação direta do Santo Irmão Aldo, reconhecido do valor deste grupo e dos benefícios alcançados junto ao desenvolvimento da obra da Igreja.*

***Em 1972**, a Santa Vó Rosa, através dos dons do Santo Irmão Aldo, pediu à direção e ao Regente Geral para formarem o **Coro Infantil**, para que as crianças apostólicas de **10 a 14 anos** pudessem despertar os seus dons de cantar, através de hinos próprios e a se preparar para adentrar no Coral Apostólico.*

*E este importante trabalho teve a sua continuidade no ministério do Santo Irmão Aldo com o **Coro Infanto-Juvenil**, e Ele muito incentivou e orientou na condução do mesmo, inclusive pedindo para participar apenas crianças de **07 a 12 anos**. E hoje, acreditamos que muitos Coralistas, Músicos, Regentes e compositores despertaram os seus dons através deste importante trabalho.*

Também no ano de 1972, um grupo de irmãs Diaconisas e Coristas se reuniam todas as segundas-feiras na casa do Bispo e da Missionária para cantar hinos do hinário e duetos, bem como para ensaio de algumas irmãs que acompanhavam a

*direção em viagens às Congregações. O grupo cresceu muito e o Santo Irmão Aldo orientou que se reunissem na Sede, dando origem a **Festa do Chá**.*

*Mas, foi em **meados de 2002** que, a pedido de um Regente Adjunto da Sede, o Santo Irmão Aldo aprovou a formação do **Coro Feminino**, que tinha como objetivo o desenvolvimento vocal e a socialização das nossas irmãs. Ele orientou, incentivou e por diversas vezes assistiu os ensaios presencialmente.*

***Também em 2002**, alguns jovens Regentes formaram um pequeno grupo de estudo instrumental, para que pudessem aplicar os seus conhecimentos adquiridos em arranjos específicos. Em pouco tempo, com dedicação e comprometimento, o grupo cresceu e se tornou uma grande orquestra apta a apresentar belos arranjos com maior qualidade e precisão.*

***Em 2003**, com a aprovação e incentivo do Santo Irmão Aldo, a orquestra foi denominada **Orquestra Filarmônica da Igreja Apostólica – OFIA** e passou a se apresentar periodicamente na Sede e em algumas Congregações. E da mesma forma aconteceu **em 2009**, quando foi formado o **Coral da OFIA**, com o objetivo de praticar o estudo da voz e executar os nossos hinos com técnica vocal e dinâmicas em geral.*

***Em 2012**, o Santo Irmão Aldo chamou o Regente do **Coro Infanto-Juvenil** da época e compartilhou sua grande preocupação com os jovens que não estavam interessados em participar do Grande Coral, e com sabedoria e humildade perguntou ao Regente o que poderia ser feito para solucionar aquele problema.*

*Após ouvir do Regente que era possível formar um **Coral de Jovens**, com objetivo de praticar o cântico com um repertório diferenciado e socialização, Ele pensou por alguns minutos e aprovou dizendo: "**Pode fazer, a Vó vai ajudar!**". E este belo trabalho com os jovens vem sendo realizado desde então, com jovens de **13 a 29 anos** e são notórios a beleza e os grandes benefícios alcançados.*

Prezados irmãos, não conseguimos mensurar os grandes benefícios que todos os grupos de gêneros proporcionaram para o Coral Apostólico e pela obra desta Igreja. Não conseguimos mensurar quantos corações foram convertidos e consolados ao ouvir ou participar de um destes Grupos Corais. Tudo graças aos dons da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo, que com muita sabedoria não mediram esforços para louvar a Deus e a Jesus com perfeição, conduzindo seus Filhos Apostólicos com amor, sempre com o objetivo de salvar almas para o Reino dos Céus.

Porém, precisamos ter a consciência e fé de que Eles não aprovaram a criação destes grupos com o objetivo de dividir e desunir a Irmandade Apostólica e muito menos o Coral Apostólico. Muito pelo contrário, foi para motivá-lo e ajudá-lo na obra de Deus. Eles tinham a esperança de que, com os Coros e Orquestras de Gêneros, o Grande Coral Apostólico seria o maior beneficiário, pois as oportunidades de desenvolvimento seriam maiores e conseqüentemente os nossos hinos teriam mais perfeição.

E não foi justamente isto o que aconteceu? Sim, basta olharmos para trás e notarmos o quão grande foi o desenvolvimento do nosso Coral e da nossa Orquestra, deixando muitos Músicos e Maestros profissionais não-apostólicos admirados.

E para que este trabalho possa continuar a dar frutos, precisamos entender de uma vez por todas que a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo aprovaram a criação destes grupos para que Regentes, Músicos e Coristas se desenvolvessem, se unissem e nunca desprezassem o Grande Coral Apostólico, nem houvesse distinção de irmãos por competição e rivalidade, muito menos para que os seus integrantes se esquecessem do seu compromisso assumido junto ao Grande Coral Apostólico, deixando de participar e aplicar o seu conhecimento no mesmo.

Portanto, o Conselho Deliberativo vem através destas palavras demonstrar a grande importância de todos os trabalhos musicais da Igreja, com o objetivo de

deixar gravado em seus corações de que nada foi por acaso e devemos valorizar, apoiar e respeitar, pois somos um só corpo, uma grande família musical.

Tudo o que temos foi graças a inspiração, dedicação e orientação da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo e devemos, como fiéis obreiros, lutar para preservar o que eles nos deixaram e assim continuarmos a alcançar bons frutos para esta maravilhosa obra de Deus.

Que possamos refletir com gratidão sobre tudo o que temos neste Santo Caminho. E quando as dúvidas ou algum sentimento ruim surgir em nosso coração, peçamos sabedoria a Deus e aos nossos Santos para que não deixemos de praticar a união, o amor e a empatia para com os nossos irmãos e para com os trabalhos realizados em nossa Amada Igreja Apostólica.